

VII ENCONTRO DE INICIAÇÃO À PESQUISA

**A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE EXPANSIBILIDADE PULMONAR EM PACIENTES EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR PROLONGADA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Iranete Nobre; Tainara de Oliveira Ferreira; Natalia Aguiar Moraes Vitoriano; Francilena Ribeiro Bessa; Thais Teles Veras Nunes  
Rinna Rocha Lopes

Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

**INTRODUÇÃO**

O extenso período de internação hospitalar ocorrido por algumas afecções como o diabetes mellitus, acidente vascular encefálico, lesões ou qualquer trauma que impossibilite as funções normais do indivíduo, eleva de maneira considerável o risco de infecções em alguns órgãos, inclusive o pulmão, decorrente da quantidade de microrganismos existentes no ambiente hospitalar. Durante o tempo de internação é possível que os pacientes manifestem uma redução funcional, e isso irá interferir na sua função respiratória, podendo este fato aumentar a morbimortalidade destes indivíduos. As complicações nos pulmões podem provocar desvio para o metabolismo anaeróbico com acidose metabólica, causar aumento no nível de lactato e agravar a circulação microvascular as quais podem ser evitados ou resolvidos a utilização das técnicas de expansão pulmonar pode proporcionar o aumento do volume da capacidade pulmonar, por meio do aumento do gradiente de pressão transpulmonar e assim reverter o quadro, estando o paciente em ventilação invasiva, não invasiva, ou até mesmo, em ar ambiente. As técnicas utilizadas durante o atendimento são: Drenagem Postural, AFE Aceleração do Fluxo Expiratório, respiração fracionada, respiração sustentada, associada a elevação de membros superiores e respiron.



Figure 2. Técnica de AFE – Imagem retirada da internet



Figure 1. Imagem retirada da internet

**METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado durante os atendimentos aos pacientes internados, que acontecem as segundas e quartas. Além de fisioterapia motora, também é realizado fisioterapia respiratória. O tempo médio na duração do atendimento ao paciente é de 30 minutos. Ao chegar no leito é feito apresentação, realizado avaliação como ausculta pulmonar, teste de assimetria dos movimentos respiratórios na região do tórax. De acordo com o achado é escolhido e realizado a técnica adequada para o tratamento do paciente.



Figure 3 Respiron – Imagem retirada da internet

**RESULTADOS**

Após a utilização das técnicas de expansibilidade pulmonar, realizado durante o estágio supervisionado foi observado uma melhora instantânea no paciente em que a técnica foi aplicada, observou-se uma melhora no padrão respiratório e na leitura da saturação de oxigênio. Além disso, constatou-se a importância da atuação do fisioterapeuta frente ao paciente com tempo de internação prolongado. Pois, a partir do planejamento terapêutico e a utilização das técnicas já referidas acima, possibilita uma melhor qualidade do padrão respiratório durante o tempo que o mesmo permanece internado.

**CONCLUSÕES**

Conclui-se que após a utilização das técnicas durante o atendimento de fisioterapia, foi possível promover uma melhora significativa, além de proporcionar um padrão respiratório de boa qualidade minimizando os riscos do paciente desenvolver doenças respiratórias relacionadas ao tempo de internação. No entanto, sugere-se o desenvolvimento de mais estudos científicos relacionados a temática proposta.

**REFERÊNCIAS**

Referências: SILVA, Bruna Camila Araújo, et al. Avaliação da funcionalidade respiratória em pacientes com tempo prolongado de internação hospitalar. I health Sci Inst. P. 433-438, 2014.